

1	No século XIV a historiografia desenvolveu-se sob o impulso dos grandes senhores que encomendavam as crónicas sobre os seus domínios. A este tipo de historiografia chamou-se: A. Medieval; B. Palaciana; C. Exemplar; D. Senhorial.
2	Na segunda metade do século XIX a historiografia evolui sob influência de diferentes correntes de pensamento nomeadamente: A. Positivismo, Historicismo, Socialismo Científico; B. Romantismo Liberal, Romantismo Conservador e Socialismo Utópico; C. Racionalismo e Liberalismo; D. Idealismo, Socialismo utópico e Socialismo Científico;
3	“A África não é um continente histórico, ela não mostra nem mudança nem desenvolvimento”. Esta afirmação revela o pensamento de alguns historiadores do século XIX e esteve ligada a historiografia: A. Afrocentrista; B. Africanista; C. Idealista; D. Eurocentrista;
4	A história científica iniciou na Grécia antiga. A paternidade da história tem sido atribuída a: A. Platão; B. Heródoto; C. Aristóteles; D. Políbio.
5	Durante a segunda Guerra Mundial a Reviravolta na Guerra do pacífico dá-se com a derrota do Japão nas Batalhas aeronavais de: A. Midway e Guadalcanal; B. El-alamein e Cairo; C. Luftwaffe e Wehrmacht; D. Pearl Harbor e Havai.
6	A História tem determinados métodos, técnicas e regras, que utiliza para explicar o seu objecto. A análise compreende três operações: A. a heurística, a crítica e a hermenêutica; B. a crítica de autenticidade, de proveniência e da restituição; C. a crítica de interpretação, de credibilidade e comparativa; D. a hermenêutica, a heurística e a síntese.
7	A categoria temporal é muito importante para a história. O historiador Fernand Braudel dividiu a duração de acontecimentos, conjunturas e estruturas em: A. recente, intermédio e antigo; B. baixo, médio e alto; C. curto, médio e longo; D. novo, médio e velho.
8	De entre as razões que levaram à ocupação da Rodésia do Sul (1888-1898) por imperialistas britânicos, destaca-se: A. a falta de unidade entre a população original, Shona e os Matabele, um segmento dos Zulu; B. a expectativa da BSAC em encontrar grandes jazigos de ouro, cobre, diamantes e urânio; C. as rivalidades entre os imperialistas (evitar a possibilidade de os portugueses avançarem para o Oeste, ou também que os Boeres avançassem para o Sul); D. a grande esperança de a BSAC encontrar grandes jazigos de ouro (um segundo Rand).
9	No âmbito da interdisciplinaridade a História relaciona-se com outras ciências. Esta relação estabelece-se entre a história e: A. as ciências sociais; B. as ciências naturais; C. todas as ciências; D. algumas ciências sociais.
10	Entre 15 de Novembro de 1884 a 26 de Fevereiro de 1885, realizou-se a Conferência de Berlim que marcou: A. o momento formal que sancionou o início da partilha colonial; B. a vontade de restabelecer a liberdade de navegação no Congo e no Níger, a liberdade do comércio nos dois rios e as regras e procedimentos a observar por parte das diversas potências signatárias do acto; C. o início do caos em África devido à exploração e o tráfico de escravos; D. a obrigatoriedade de as potências ocuparem efectivamente o continente africano usando todos os meios possíveis, desde momento que evitassem conflitos com outras potências europeias e minimizassem os danos para os africanos.
11	No contexto da penetração imperialista, a Alemanha colonizou, até pelo menos 1914, os seguintes territórios: A. Togo, Sudoeste Africano, Tanganhica e Camarões; B. Sudoeste Africano, África do Sul, Líbia e Tanganhica; C. Líbia, Senegal, Marrocos e Sudoeste Africano; D. Ruanda, Congo, Sudoeste Africano e Kenia.
12	Com a derrota na segunda Guerra Mundial, a Alemanha perde as suas colónias em África. A Sociedade das Nações instituiu duas categorias de mandatos sobre os territórios alemães em África, assim:

	<p>A. todas as colónias alemãs em África foram postas sob tutela das potências europeias;</p> <p>B. todas as colónias alemãs em África, com excepção do Sudoeste Africano, a mais povoada pelos alemães, que teve um mandato do tipo C, doada de um governo autónomo;</p> <p>C. a França e a Grã Bretanha dividiram entre si as antigas colónias alemãs do Togo, dos Camarões e Tanganhica;</p> <p>D. todas as colónias Alemãs em África, com excepção do Sudoeste Africano, a mais povoada por colonos alemães, que teve um mandato do tipo C, sob administração directa da África do Sul.</p>
13	<p>Apesar da primazia espanhola e portuguesa na expansão europeia, Portugal não manteve maior parte das regiões em África após a realização da Conferencia de Berlim. Isto deveu-se:</p> <p>A. ao seu fraco poderio económico;</p> <p>B. a sua forma de ocupação que não foi aceite pelo tratado da Conferência;</p> <p>C. ao fracasso das alianças que fez com Alemanha, França e Inglaterra;</p> <p>D. a sua falta de interesse pelas regiões que não ocupou.</p>
14	<p>Em 1897, as forças britânicas invadiram o antigo reino do Benin com o objectivo de:</p> <p>A. obrigar o Oba (rei) a autorizar o comércio livre no seu reino;</p> <p>B. castigar o rei pela morte de Phillips, côsul britânico na costa nigeriana;</p> <p>C. o ataque tinha como objectivo roubar os tesouros de arte existentes na capital do reino;</p> <p>D. antecipar o domínio francês sobre o território.</p>
15	<p>Uma das causas dos movimentos de libertação em África foi a II Guerra Mundial, porque esta guerra:</p> <p>A. ao permitir a participação dos negros (africanos) nos combates, proporcionou o desenvolvimento do espírito nacionalista derivado do “convívio” com as tropas brancas;</p> <p>B. excluiu os soldados africanos da guerra, facilitando a sua preparação na luta contra os colonialistas europeus;</p> <p>C. contribuiu para destruição de muitas cidades africanas, provocando um espírito de revolta contra os invasores que culminou com as lutas de libertação;</p> <p>D. originou uma série de guerras civis em África.</p>
16	<p>Perante os protestos dos países em relação ao “Tratado do Zaire”, o Parlamento britânico:</p> <p>A. não ratificou o Tratado;</p> <p>B. ratificou o Tratado como forma de manifestar a sua hostilidade em relação a França;</p> <p>C. convocou a Conferência de Berlim;</p> <p>D. cedeu a independência ao Zaire.</p>
17	<p>Os países africanos que se tornaram independentes em 1956 foram:</p> <p>A. Marrocos e Tunísia;</p> <p>B. Gana e Guiné Conakry;</p> <p>C. Egípto e Líbia;</p> <p>D. Congo e Kenia.</p>
18	<p>Em 1980, foi fundada a SADCC (uma organização regional que visava reduzir a dependência económica em relação ao regime do Apartheid) com a participação de países como:</p> <p>A. Moçambique, África do Sul, Zimbábue e Malawi;</p> <p>B. Moçambique, Namíbia, Zâmbia e Botswana;</p> <p>C. Moçambique, Angola, África do Sul e Namíbia;</p> <p>D. Zâmbia, Botswana, Moçambique e Angola.</p>
19	<p>O regime do Apartheid que vigorou na África do Sul foi protagonizada pelo:</p> <p>A. Partido Afrikaner;</p> <p>B. Partido Nacional Boer;</p> <p>C. Partido Sul Africano;</p> <p>D. Partido Nacional.</p>
20	<p>A 1 de Junho de 1936 foi proclamado o império da África Oriental Italiana englobando:</p> <p>A. a Eritreia, a Etiópia e a Somália;</p> <p>B. a Eritreia, a Somália, excepto a Etiópia que nunca foi colonizada;</p> <p>C. a Eritreia, a Somália e uma parte da fronteira entre a Etiópia e a Eritreia;</p> <p>D. a Eritreia, o Djibouti e a Somália.</p>
21	<p>As principais formações etnolinguísticas de Moçambique são:</p> <p>A. tsonga, changana, chona e ajaua;</p> <p>B. chona, cheua, chuabo e macua;</p> <p>C. tsonga, macua e maconde;</p> <p>D. tsonga, chona e cheua.</p>
22	<p>O projecto português do “Mapa cor de rosa” visava o território compreendido entre:</p> <p>A. Cabo (África do Sul) e Cairo (Egípto);</p> <p>B. Moçambique e Angola;</p> <p>C. São Tomé e Moçambique;</p> <p>D. Zululândia e Mashonalandia (incluindo toda a parte ocidental de Moçambique).</p>
23	<p>A base fundamental da economia dos Bantu consistia na agricultura de cereais. Estes cereais eram:</p> <p>A. o milho-miúdo e o arroz;</p> <p>B. o milho e a mapira;</p> <p>C. a mapira e a mexocira;</p> <p>D. o trigo e a mapira.</p>
24	<p>Estudos arqueológicos sobre a história da dieta alimentar em Moçambique mostram que estes cereais:</p> <p>A. foram trazidos pelos portugueses do Brasil;</p>

	<p>B. são endémicos da África;</p> <p>C. foram introduzidos por mercadores asiáticos provenientes do Golfo Pérsico ;</p> <p>D. foram trazidos da Europa.</p>
25	<p>Todas as relações entre os membros da sociedade Shona-Karanga a nível das mushas, eram fundadas na base de:</p> <p>A. dependência dos súbditos em relação aos chefes;</p> <p>B. patrilinearidade;</p> <p>C. parentesco de membros da musha ou de súbditos;</p> <p>D. identidade religiosa.</p>
26	<p>No Estado dos Mwenemutapa, quando morria um mambo e até à eleição do novo mambo o poder era exercido por um:</p> <p>A. Muzimu;</p> <p>B. Swikiro;</p> <p>C. Mondoro;</p> <p>D. Nevinga.</p>
27	<p>A força militar portuguesa que, em 1607, ajudou Gatsi Lucere a debelar a revolta de Matuzianhe partiu de:</p> <p>A. Sofala;</p> <p>B. Tete;</p> <p>C. Sena;</p> <p>D. Ilha de Moçambique.</p>
28	<p>O Estado do Mwenemutapa foi fundado por Mutota entre:</p> <p>A. 1200-1400;</p> <p>B. 1400-1450;</p> <p>C. 1505-1693;</p> <p>D. 1695-1750.</p>
29	<p>A construção da feitoria de Sofala tinha como objectivo:</p> <p>A. controlar o ouro vindo do império de Mwenemutapa;</p> <p>B. criar as bases para a futura construção do Porto da Beira;</p> <p>C. controlar o negócio das especiarias asiáticas feito pelos baneanes naquela região;</p> <p>D. controlar o comércio de marfim e ouro.</p>
30	<p>Através do acordo Grobler Treaty, Lobengula pretendia:</p> <p>A. Tirar proveitos pessoais com o dinheiro dos investimentos externos;</p> <p>B. Garantir a independência do Estado Matabele das pretensões portuguesas e Boers;</p> <p>C. Evitar a interferência externa no seu território;</p> <p>D. Garantir a exploração mineira em benefício do seu reino.</p>
31	<p>Após a batalha de Marracuene, os portugueses tentaram, sem sucesso, negociar com o rei de Gaza (Ngungunhana), em 1895, a extradição dos chefes que se tinham refugiado no seu território. Um dos chefes refugiado em Gaza foi:</p> <p>A. Nguanaze;</p> <p>B. Maguiguane;</p> <p>C. Nuamantibjana;</p> <p>D. Matsolo.</p>
32	<p>No contexto dos acordos sobre o trabalho migratório para a África do Sul, o pagamento diferido obrigatório foi instituído:</p> <p>A. no Modus Vivendi de 1901;</p> <p>B. na Convenção de 1909;</p> <p>C. na Convenção de 1928;</p> <p>D. na Revisão (das cláusulas) de 1934.</p>
33	<p>Para valorizar as economias coloniais e aliviar a crise económica que Portugal atravessava, pelo Decreto de 30 de Julho de 1890, é autorizada a formação de sociedades por acções, as Companhias. O capital destas Companhias era predominantemente:</p> <p>A. inglês, francês, alemão e suíço;</p> <p>B. português, belga, alemão e suíço;</p> <p>C. inglês, italiano, francês e alemão;</p> <p>D. alemão, suíço, português e belga.</p>
34	<p>Em 1917, o território da Companhia de Moçambique, foi palco de uma grande revolta. Ela ocorreu na região de:</p> <p>A. Massingir;</p> <p>B. Gorongosa;</p> <p>C. Báruè;</p> <p>D. Macanga.</p>
35	<p>John Chilembwe foi um dos nacionalistas destacados na historiografia da região, com especial enfoque para actual Malawi. Este nacionalista foi líder de uma revolta anti -ocupação britânica na antiga:</p> <p>A. Rodésia do Sul;</p> <p>B. Rodésia do Norte;</p> <p>C. Niassalândia;</p> <p>D. Tanganyika.</p>
36	<p>O Governador Geral de Moçambique, entre 1906 e 1910, defendia que a única educação a dar ao negro seria aquela que fizesse dele um trabalhador. Estamos a falar do governador</p> <p>A. José Tristão de Bettencourt;</p> <p>B. Mouzinho de Albuquerque;</p> <p>C. Gabriel Teixeira;</p>

	D. Freire de Andrade.
37	Entre 1885-1930 os sectores prioritários de desenvolvimento da economia colonial em Moçambique foram: A. as indústrias de extracção de óleos e de destilação de álcool e as moageiras; B. o desenvolvimento da agro-indústria; C. os portos e caminhos de ferro e a exportação de trabalhadores; D. a produção e o comércio de algodão.
38	Depois da II Guerra Mundial o regime colonial implementou os planos de fomento. A principal obra durante a vigência do I Plano de Fomento (1953- 1958) foi: A. a construção da Barragem de Cahora Bassa; B. a construção da linha férrea de Lourenço Marques - Malvernina (fronteira com a Rodésia do Sul); C. a construção da Barragem de Chicamba Real; D. a construção da linha férrea de Tete, entre Dona Ana (Mutarara) e Moatize.
39	Em 1949 Eduardo Mondlane participou na formação duma organização que funcionava dentro do Centro Associativo dos Negros. Tratou-se: A. da frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO); B. do Movimento dos Jovens Democratas Moçambicanos (MJDM); C. do Núcleo dos Estudantes Secundários (NESAM); D. do Movimento de Unidade Democrática (MUD).
40	Kamba Simango (c.1897- 1967) inspirou a formação (1935) do: A. Grémio Negrófilo de Manica e Sofala; B. Grémio Africano de Lourenço Marques; C. Instituto Negrófilo de Lourenço Marques; D. Grémio Africano de Quelimane.
41	De 18 a 20 de Abril de 1961, teve lugar a conferência das organizações nacionalistas das colónias portuguesas (CONCP) na qual Moçambique foi representado pela seguinte organização política: A. UNAMI; B. MANU; C. UDENAMO; D. UNAMO.
42	O período entre 1930 e 1960 é considerado de "Auge do Colonialismo" em Moçambique. Duas das principais decisões iniciais do Nacionalismo Económico português em Moçambique foram: A. estabelecimento dos planos de fomento e a instalação da PIDE em Moçambique; B. a introdução do imposto da palhota e do trabalho forçado (xibalo); C. a abolição do estatuto de indigenato e das culturas forçadas; D. a centralização administrativa e política e a redução dos direitos das companhias não portuguesas.
43	Napoleão Bonaparte foi uma figura importante em França e resto da Europa nos finais do século XVIII e princípios do século XIX. Em 1802, Napoleão Bonaparte tornou-se (em França): A. Presidente; B. Imperador; C. Cônsul vitalício; D. Primeiro Ministro.
44	A Inglaterra do século XVII conheceu uma revolução de carácter burguês. Grande parte dos reis daquele século (Jaime I, Carlos I, Carlos II e Jaime II) pertenciam a dinastia: A. Tudor; B. Stuart; C. Stathouder; D. Bourbons.
45	A batalha decisiva na luta pela independência dos Estados Unidos da América realizou-se: A. em Bóston; B. em Saratoga; C. na Filadélfia; D. em Washington.
46	Durante o império napoleónico, a capital do catolicismo era a cidade de: A. Roma; B. Paris; C. Viena; D. Vaticano.
47	A Unificação da Alemanha foi obra de: A. Otto Von Bismarck e Guilherme I; B. Gilherme II e Bismarck; C. Hindenburg e Gilherme II; D. Guilherme I e Hindenburg.
48	O combate naval mais importante da I Guerra Mundial foi: A. a batalha de Verdum; B. a batalha da Jutlândia; C. a batalha de Marne; D. a batalha de Somme.

49	Nas vésperas da Primeira guerra Mundial as duas principais forças opostas e irreconciliáveis eram: A. Alemanha e França; B. Alemanha e Rússia; C. Inglaterra e Rússia; D. Inglaterra e Alemanha.
50	A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi precedida por declarações de guerra entre os principais países beligerantes. Foi nesse contexto que, a 10 de Agosto de 1914, se assistiu a declaração de guerra da: A. Alemanha à Rússia; B. Itália à Bulgária; C. Rússia à Turquia; D. França à Áustria-Hungria.
51	Derrotada na Primeira Guerra Mundial, a Áustria foi obrigada, pelo Tratado de St Germain (1919) a ceder territórios a alguns países vencedores. Um desses territórios foi Bucóvina, que foi entregue à: A. Checoslováquia; B. Sérvia; C. Roménia; D. Bulgária.
52	A Primeira Guerra Mundial arruinou a Europa em benefício dos EUA. Isto porque: A. os EUA participaram tarde na guerra; B. os países europeus criaram uma dívida enorme com os EUA; C. a guerra desenvolveu-se mais na Europa; D. a Rússia retirou-se da Guerra e entraram os EUA em 1917.
53	O Congo Kinshasa foi: A. Desde o início uma colónia da Bélgica; B. Propriedade privada de Leopoldo II cedida à Bélgica; C. Uma colónia de comércio livre; D. Um colónia repartida pela França e Bélgica.
54	Nos anos 30 do século XX, a Alemanha deixou de respeitar as decisões tomadas pelos vencedores da primeira Grande Guerra. Assim, em 1935, Adolf Hitler: A. decidiu abandonar a Sociedade das Nações (SDN); B. invadiu a Etiópia; C. anexou a Áustria; D. restabeleceu o serviço militar obrigatório na Alemanha.
55	Na primeira metade da década dos anos 20, triunfou na Itália um regime ditatorial, o Fascismo. As suas principais características foram: A. a primazia do estado, corporativismo, nacionalismo e imperialismo; B. o socialismo, o imperialismo, o mercantilismo e o nacionalismo; C. o cooperativismo, o marxismo, o nacionalismo e o imperialismo; D. o culto do chefe, o imperialismo, o racismo e o militarismo.
56	A instalação da ditadura fascista na Itália foi acompanhada por raptos, agressões e assassinios de todos os indivíduos hostis aos ideais do regime. Foi nesse contexto que nos meados de 1924 os fascistas raptaram e assassinaram o deputado socialista: A. Matteotti; B. De Stefani; C. Balbo; D. Volpi.
57	O triunfo do fascismo na Itália foi facilitado pela(o): A. Crise económica de 1919; B. Crise económica e social que se seguiu à Primeira Guerra Mundial aliada à ameaça bolchevique; C. Experiência e inspiração na grandeza da Roma Antiga; D. Golpe de Estado orquestrado por Mussolini.
58	O presidente Norte americano que ordenou o lançamento da bomba atómica sobre as cidades japonesas em Agosto de 1945 foi: A. Truman; B. Roosevelt; C. Eisenhower; D. Wilson.
59	No contexto da II Guerra Mundial, a ofensiva anglo-americana de 1942/1943 no norte de África foi comandada pelos generais: A. De Gaulle e Roosevelt; B. Churchill e Pétain; C. Rommel e Truman; D. Montgomery e Eisenhower.
60	As conferências de Ialta (Fevereiro de 1945) e Potsdam (Julho/Agosto de 1945) traçaram planos para o período posterior a Grande Guerra. Por exemplo, nestas conferências foram tomadas as decisões seguintes: A. a integração dos países Bálticos e da Prússia Oriental na União Soviética e a desnazificação da Alemanha; B. a perda de todas as colónias alemãs em África e a criação de um tribunal internacional, em Bandung, para julgar os

criminosos de guerra;

C. o desarmamento total da Polónia e a descolonização do continente africano;

D. a construção de um muro em Berlim, que dividiria a Alemanha em duas partes, e a criação do Pacto de Varsóvia.

Fim!